

UP LIFT

SISTEMA PARA A COLOCAÇÃO ELEVADA DE EDIFÍCIOS

DURABILIDADE

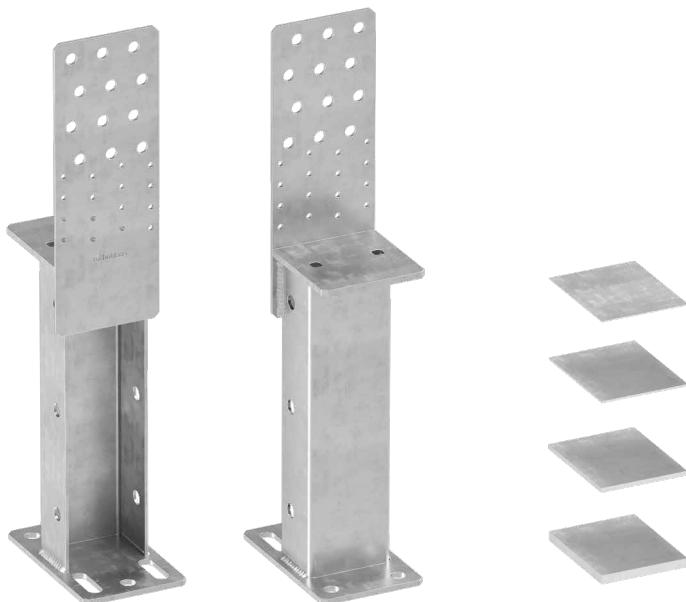
Permite a realização de paredes de madeira colocadas sobre um lancial de betão armado. A colocação elevada permite que a parede seja afastada do solo para uma durabilidade ótima.

GESTÃO DAS TOLERÂNCIAS

O lancial de betão armado é executado após a construção do edifício de madeira, permitindo a máxima liberdade no posicionamento das paredes sobre a fundação de betão armado.

RESISTÊNCIA

Os suportes sustêm o peso do edifício até à conclusão do lancial de betão armado e resistem à tração e ao corte de forças causadas por sismo ou vento.



CLASSE DE SERVIÇO

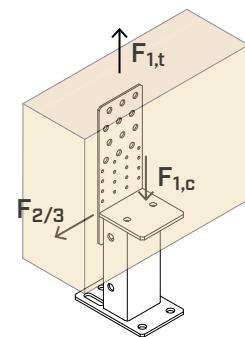
SC1 SC2

MATERIAL

S355
Fe/Zn20a

aço carbónico S355 + Fe/Zn20a

FORÇAS



VÍDEO

Digitalize o QR Code e assista ao vídeo no nosso canal YouTube



CAMPOS DE APLICAÇÃO

Ligaçāo ao solo de paredes de madeira colocadas sobre lancial de betão armado. O lancial é betonado após a construção do edifício de madeira. Fixação com pregos LBA, parafusos LBS ou parafusos HBS PLATE.

Aplicar em:

- paredes TIMBER FRAME
- paredes em painéis CLT ou LVL



DISRUPTIVO

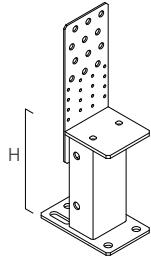
Inverte o conceito de estaleiro de madeira: primeiro, é colocado o edifício de madeira e, depois, o suporte de betão.

REABILITAÇÃO ESTRUTURAL

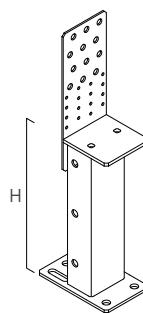
No caso de paredes deterioradas devido à presença de humidade, é possível utilizar o UP LIFT intervindo por setores, com o corte da parede e a betonagem do lancil.

CÓDIGOS E DIMENSÕES

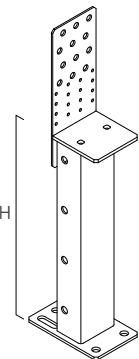
SUPORTES DE ALTURA FIXA



1



2



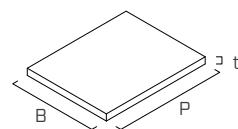
3

CÓDIGO	H [mm]	n _V Ø11 [pçs]	n _V Ø5 [pçs]	n _H Ø14 [pçs]	n _H Ø14 x 30 [pçs]	pçs
1 UPLIFT200	200	12	16	3	2	1
2 UPLIFT300	300	12	16	3	2	1
3 UPLIFT400	400	12	16	3	2	1

CHAPAS DE ESPESSURA

CÓDIGO	B [mm]	P [mm]	t [mm]	pçs
SHIMS10010001	100	100	1	50
SHIMS10010002	100	100	2	25
SHIMS10010005	100	100	5	10
SHIMS10010010	100	100	10	5

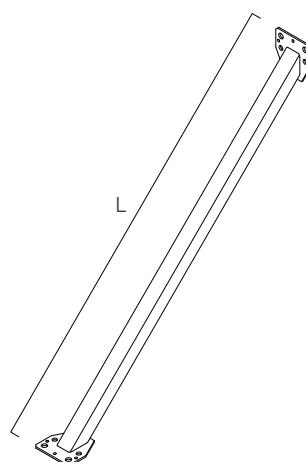
As chapas de espessura são fabricadas em aço carbónico.



SUPORTE DE ESTABILIZAÇÃO

CÓDIGO	L [mm]	n Ø13 [pçs]	n Ø11 [pçs]	n Ø6 [pçs]	pçs
GIR451000	100	2+2	2+2	3+3	1

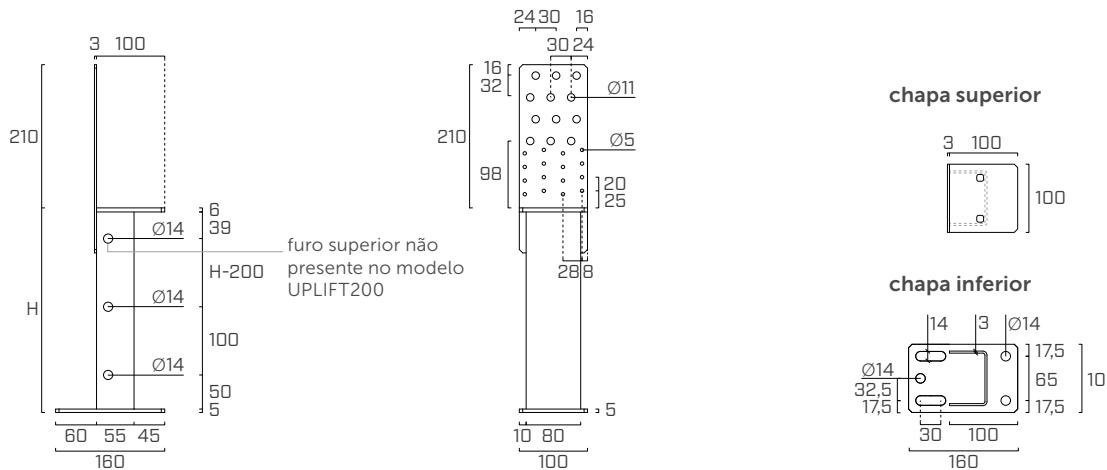
Os suportes de espessura são fabricados em aço carbónico eletrogalvanizado.
Os furos Ø13 podem ser utilizados para a fixação em betão com ancorantes SKR Ø12 ou em madeira com parafusos HBS PLATE Ø10.
Os furos Ø11 podem ser utilizados para a fixação em madeira com parafusos HBS PLATE Ø8.
Os furos Ø6 podem ser utilizados para a fixação em madeira com parafusos LBS Ø5.



FIXAÇÕES

tipo	descrição	d [mm]	suporte
LBA	prego de aderência melhorada	4	
LBS	parafuso de cabeça redonda	5	
SKR	ancorante parafusável	12	
AB1	ancorante de expansão CE1	12	
HBS PLATE	parafuso de cabeça troncocônica	8	

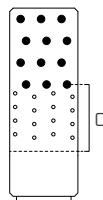
GEOMETRIA



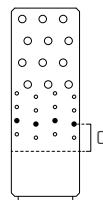
INSTALAÇÃO

ESQUEMAS DE FIXAÇÃO

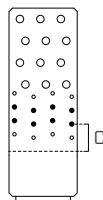
INSTALAÇÃO EM CLT



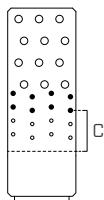
pattern 1



pattern 2



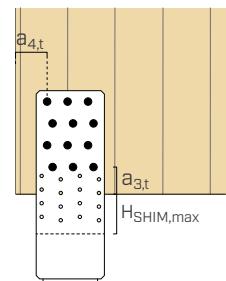
pattern 3



pattern 4

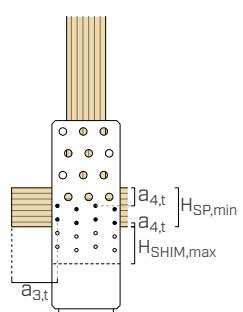
INSTALAÇÃO EM CLT

configuração	fixações n - tipo	c [mm]	H _{SHIM,max} [mm]	distâncias mínimas	
				a _{3,t} [mm]	a _{4,t} [mm]
pattern 1	12 - HBS PLATE Ø8	98	50	48	48



INSTALAÇÃO EM TIMBER FRAME

configuração	fixações n - tipo	c [mm]	H _{SHIM,max} [mm]	H _{SP,min} [mm]	distâncias mínimas	
					a _{3,t} [mm]	a _{4,t} [mm]
pattern 2	4 - LBA Ø4 4 - LBS Ø5	40	27	60	60	13
					75	13
pattern 3	8 - LBA Ø4 8 - LBS Ø5	40	27	80	60	13
					75	13
pattern 4	8 - LBA Ø4 8 - LBS Ø5	60	47	100	60	13
					75	13



NOTAS

- H_{SHIM,max} é a altura máxima admissível para as chapas de espessura.
- H_{SP,min} é a espessura mínima do elemento de madeira a fixar, no caso de instalação em paredes com armação.
- A altura máxima das cunhas de nivelamento H_{SHIM,max} é determinada tendo em conta os requisitos regulamentares para as fixações em madeira indicadas na secção INSTALAÇÃO:
 - CLT: distâncias mínimas de acordo com a ÖNORM EN 1995-1-1 (Anexo K) para pregos e com a ETA-11/0030 para parafusos.
 - C/GL: distâncias mínimas para madeira maciça ou lamelada em conformidade com a norma EN 1995-1-1:2014, de acordo com a ETA, considerando uma massa volúmica dos elementos de madeira de $\rho_k \leq 420 \text{ kg/m}^3$.

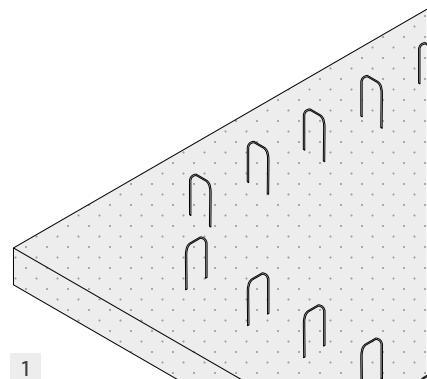
- A espessura mínima da base de apoio H_{SP,min} foi determinada considerando a_{4,t} $\geq 13 \text{ mm}$ em conformidade com os requisitos da ETA-22/0089.
- A ancoragem do suporte UP LIFT ao lancil de betão armado é da responsabilidade do projetista estrutural da obra. Nos furos laterais do suporte UP LIFT estão previstos furos para inserir barras de Ø12 para melhorar a ancoragem no lancil.

MONTAGEM

Os suportes UP LIFT permitem a construção de edifícios de madeira em que as paredes são colocadas sobre um lencil de betão armado para garantir a durabilidade necessária. Normalmente, os lencis de betão armado são construídos com uma tolerância geométrica incompatível com a precisão das paredes de madeira, o que resulta em problemas em obra devido à perda de tempo e dinheiro.

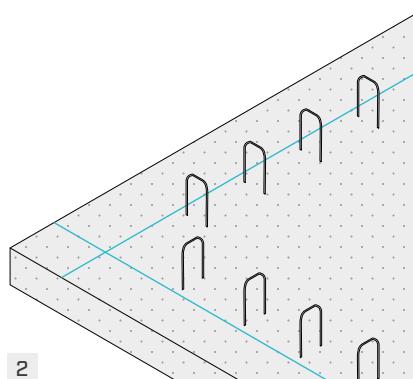
UP LIFT permite construir o lencil de betão armado após a colocação das paredes de madeira, eliminando assim estes inconvenientes. O construtor do edifício de madeira deve colocar os suportes UP LIFT sobre a fundação de betão armado para assentar as paredes elevadas. Após a montagem das estruturas de madeira, pode ser construído o lencil, que atua como elemento de transferência das tensões de compressão provenientes das paredes.

A sequência de construção é apresentada de forma esquemática.



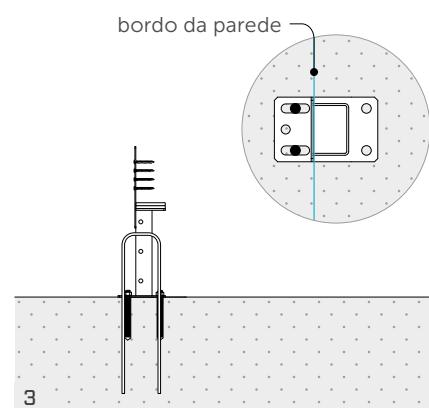
1

Preparar a fundação de betão armado com os suportes de recuperação para futura ligação ao lencil de betão armado.



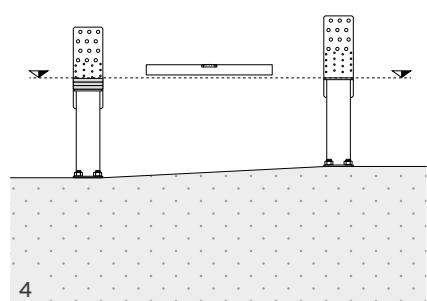
2

Na superfície da fundação, traçar o fio das paredes de madeira utilizando um marcador de pó. O fio pode ser interno ou externo, dependendo da escolha da direção de colocação dos suportes (chapa externa ou interna). Ao longo do desenvolvimento das paredes, traçar a posição dos suportes UP LIFT.



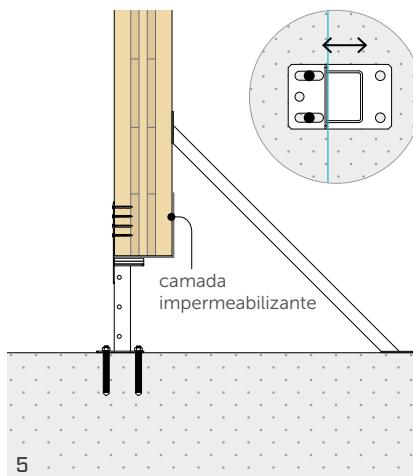
3

Posicionar os suportes UP LIFT e alinhar a chapa da base com o bordo exterior da parede de madeira. Fixar os suportes com ancorantes parafusáveis SKR posicionados no centro dos furos ranhurados.



4

Identificar o suporte com a maior elevação. Este será o ponto de referência para a colocação das paredes. Colocar cunhas SHIM nos outros suportes UP LIFT para os colocar à mesma altura que o ponto de referência.

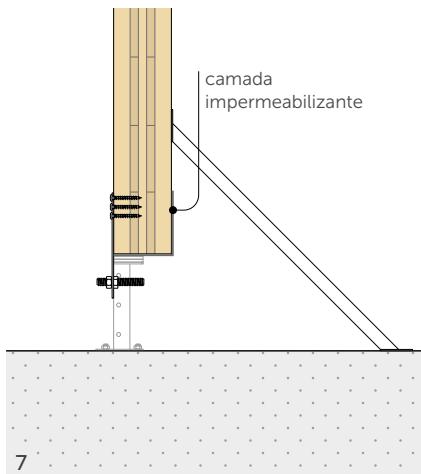


5

Colocar as paredes de madeira nos suportes e fixá-las com parafusos HBS PLATE ou LBS. As ranhuras na chapa da base permitem um possível ajustamento da posição dos suportes em caso de erros de medição (± 15 mm). Se necessário, os suportes GIR451000 podem ser inseridos para estabilizar a base das paredes para deslocamentos fora do plano. Se necessário, pode ser utilizada uma fixação alternativa no centro dos furos ranhurados.

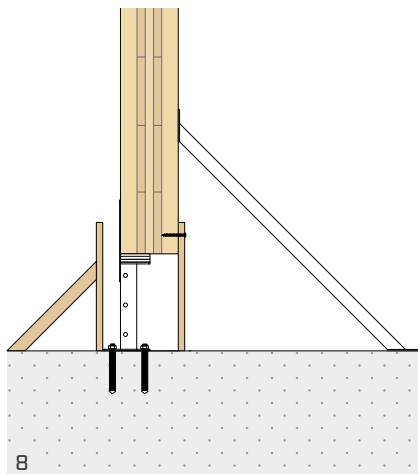
6

Conclua a construção do edifício de madeira, certificando-se de que deixa os suportes GIR451000 no lugar na base das paredes. Os suportes GIR3000 ou GIR4000 podem ser utilizados para estabilizar o topo das paredes enquanto se aguarda a colocação da primeira laje. O número de suportes UP LIFT deve ter em conta as cargas resultantes do peso próprio do edifício até à construção do lencil.



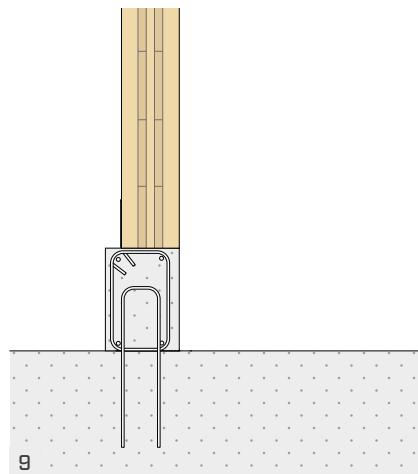
7

Concluir a colocação das fixações ao solo (ver secção FIXAÇÕES ALTERNATIVAS).



8

Posicionar as cofragens para a betonagem do lâncil. De um lado, a cofragem pode ser aparafusada diretamente à parede, enquanto que do outro lado pode ser espaçada, pelo menos, 60 mm para permitir o jato do betão.



9

Concluir a betonagem do lâncil. Depois de curado, remover as cofragens e os suportes GIR451000.

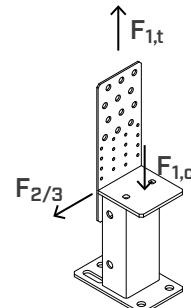
A preparação das barras de reforço para o lâncil de betão armado pode ser realizada em várias fases, dependendo das necessidades. Recomenda-se que seja efetuada após o ponto 3 (após a colocação dos suportes UP LIFT) ou após o ponto 7 (após a colocação das paredes). Em qualquer caso, é possível utilizar os furos previstos no suporte UP LIFT para inserir barras de 12 mm de diâmetro, a fim de melhorar a ancoragem dos suportes ao lâncil de betão armado.

VALORES ESTÁTICOS | $F_{1,c}$ | $F_{1,t}$ | $F_{2/3}$

configuração	fixações tipo	fixações		n_V [pçs]	$R_{1t,k}$ timber [kN]	$R_{2/3,k}$ timber [kN]	$R_{2/3,k}$ steel [kN]	$R_{1c,k}$ steel [kN]
		$\emptyset \times L$ [mm]						
pattern 1	HBS PLATE	$\emptyset 8 \times 100$	12	57,2 ⁽²⁾	57,2	24,9 ⁽¹⁾		
pattern 2	pregos LBA	$\emptyset 4 \times 60$	4	-	11,3	- ⁽²⁾	88,2 ⁽¹⁾	
	parafusos LBS	$\emptyset 5 \times 70$		-	9,8			
pattern 3	pregos LBA	$\emptyset 4 \times 60$	8	-	22,6	- ⁽²⁾		
	parafusos LBS	$\emptyset 5 \times 70$		-	19,5			
pattern 4	pregos LBA	$\emptyset 4 \times 60$	8	-	22,6	- ⁽²⁾		
	parafusos LBS	$\emptyset 5 \times 70$		-	19,5			

⁽¹⁾No UPLIFT400

⁽²⁾Valor do lado do aço super-resistente em comparação com a resistência do lado da madeira



PRINCÍPIOS GERAIS

- Em fase de cálculo, considerou-se uma massa volúmica dos elementos de madeira equivalente a $\rho_k = 350 \text{ kg/m}^3$. As resistências à tração $R_{1t,k}$ timber e ao corte $R_{2/3,k}$ timber referem-se à ruptura da ligação do lado da madeira. A resistência do lado do aço deve ser considerada satisfeita.
- Os valores de projeto para tensões de tração $F_{1,t}$ ou de corte $F_{2/3}$ são obtidos a partir dos valores indicados na tabela, desta forma:

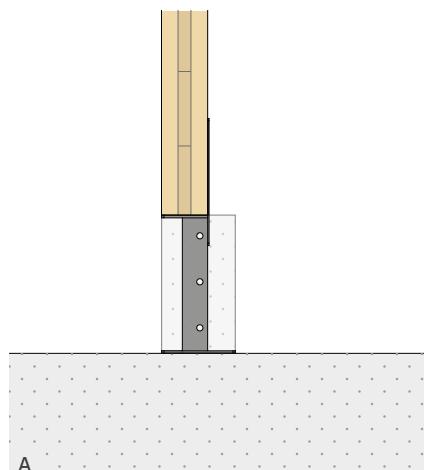
$$R_d = \min \left\{ \frac{R_{k,timber} \cdot k_{mod}}{\gamma_M}, \frac{R_{ik,steel}}{\gamma_{M1}} \right\}$$

Os coeficientes k_{mod} , γ_M , γ_{M1} devem ser considerados em função da norma vigente utilizada para o cálculo.

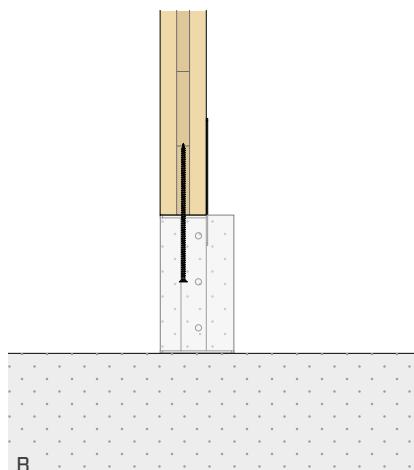
- A verificação da resistência à compressão pode ser efetuada considerando as cargas reais que atuam durante a colocação. Além da verificação de $R_{1c,k}$ steel o projetista deve efetuar a verificação do lado da madeira. Os suportes UP LIFT devem ser entendidos como apoios temporários para a transferência de forças de compressão enquanto se aguarda a betonagem do lâncil de betão armado.
- A verificação da transferência de tensões de tração ou de corte do suporte UP LIFT para o lâncil de betão armado é da responsabilidade do projetista estrutural da obra. Podem ser colocadas barras de $\emptyset 12$ no suporte UP LIFT para garantir a ancoragem ao lâncil de betão armado.
- A conceção do número e da posição dos suportes UP LIFT deve ter em conta a presença de aberturas na parede e, no caso das paredes TIMBER FRAME, a posição dos montantes.

FIXAÇÕES ALTERNATIVOS

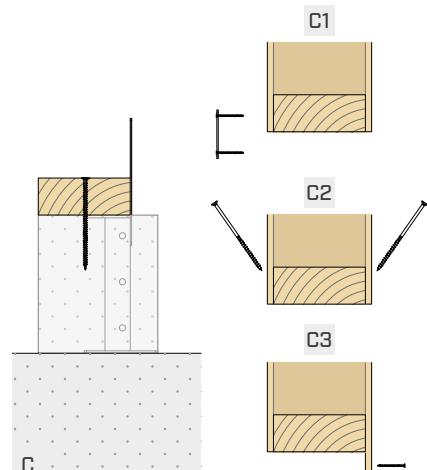
Os suportes UP LIFT podem ser utilizados como elementos estruturais para resistir a tensões de tração ou de corte. Além disso, podem ser utilizados muitos outros sistemas de ligação da gama Rothoblaas. Eis alguns exemplos.



UP LIFT



TC FUSION COM INSERÇÃO POR BAIXO

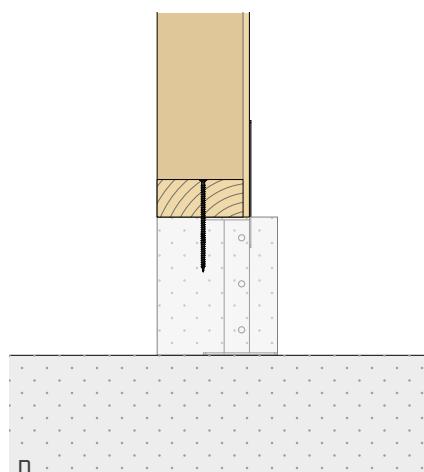


TC FUSION COM VIGA RAIZ

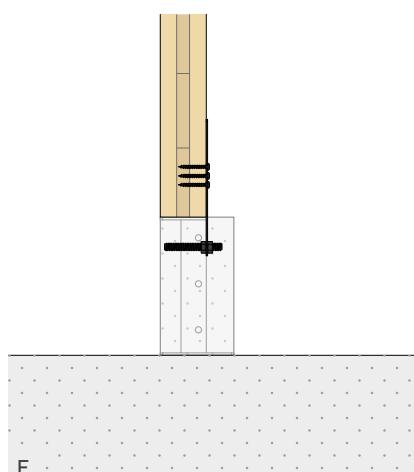
Os suportes UP LIFT podem ser utilizados como sistema de fixação ao solo. A verificação de resistência do lado do betão deve ser efetuado pelo projetista. No interior do suporte UP LIFT existem furos para a inserção de barras de Ø12 úteis para a ancoragem ao lancel de betão.

Os parafusos VGS ou as barras RTR servem de ligação ao lancel de betão. Neste caso, os parafusos devem ser preparados antes da colocação das paredes.

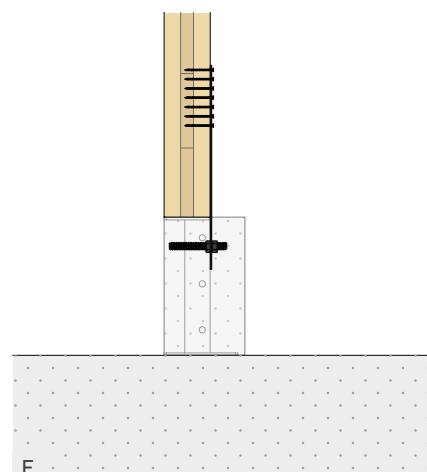
É possível instalar uma viga de fundação de madeira diretamente nos suportes UP LIFT. Após a colocação da viga, os parafusos VGS são inseridos de cima para baixo. A parede é então colocada e fixada à viga de fundação utilizando, por exemplo, chapas TITAN PLATE T (C1), parafusos inclinados HBS (C2) ou pregando diretamente o painel OSB (C3).



TC FUSION COM INSERÇÃO POR CIMA



TITAN PLATE C

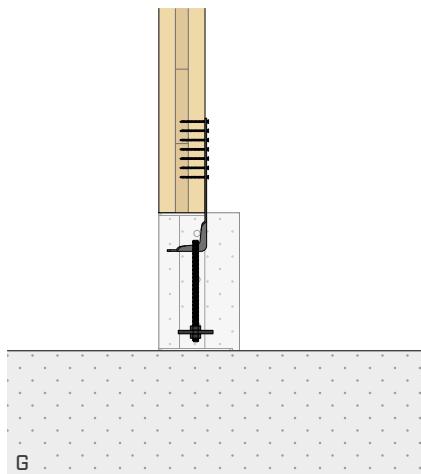


WHT PLATE C

Para paredes TIMBER FRAME abertas, os parafusos VGS podem ser instalados de cima para baixo depois de a parede ter sido colocada.

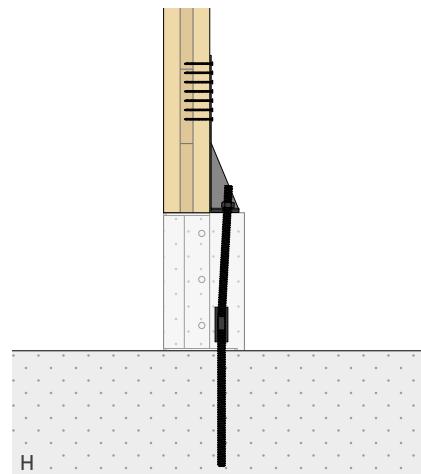
A transferência de tensões de corte $F_{2/3}$ é possível através de chapas TITAN PLATE C instaladas na parede antes da construção do lancel. Em vez de ancorantes de betão armado, é possível pré-instalar parafusos ou barras rosadas com porca e contraporca. O cálculo da ligação no lado do betão deve ser efetuado pelo projetista.

A transferência de tensões de tração F_1 é possível através de chapas WHT PLATE C instaladas na parede antes da construção do lancel. Em vez de ancorantes de betão armado, é possível pré-instalar parafusos ou barras rosadas com porca e contraporca. O cálculo da ligação no lado do betão deve ser efetuado pelo projetista.



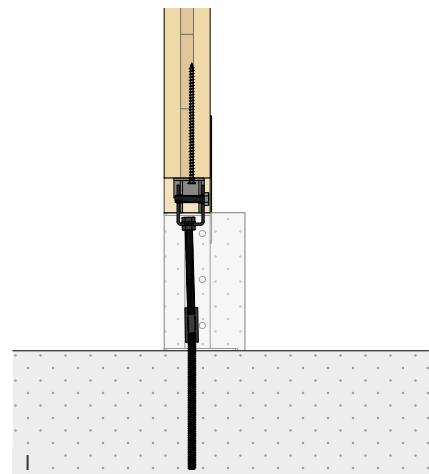
WKR

A transferência das forças de tração F_1 é possível utilizando o hold-down WKR com o pé virado para a parede.



WHT

A transferência das forças de tração F_1 é possível utilizando o hold-down WHT. Neste caso, é possível ancorar o angular diretamente ao suporte de betão, contornando o lâncil.



RADIAL / RING

A transferência das forças de tração F_1 é possível utilizando os conectores RADIAL ou RING pré-instalados na parede. Neste caso, é possível ancorar o angular diretamente ao suporte de betão, contornando o lâncil.

A tabela dá uma visão geral das possibilidades de aplicação das várias soluções de fixação em CLT e TIMBER FRAME.

configuração	CLT		TIMBER FRAME	
	$F_{1,t}$	$F_{2/3}$	$F_{1,t}$	$F_{2/3}$
A UP LIFT	•	•	-	•
B TC FUSION com inserção por baixo	•	•	•	•
C TC FUSION com viga raiz	-	•	-	•
D TC FUSION com inserção por cima	-	-	-	•
E TITAN PLATE C	-	•	-	•
F WHT PLATE C	•	-	•	-
G WKR	•	-	•	-
H WHT	•	-	•	-
I RADIAL / RING	•	-	-	-

PRESCRIÇÕES PARA A EXECUÇÃO DO JATO DE BETÃO

O jato do betão pode ser efetuado utilizando a parte do lâncil livre da parede (esquema 1). Neste caso, recomenda-se que o lâncil tenha uma largura adequada. Em alternativa, podem ser feitas aberturas na parede, como se mostra no esquema 2. É preferível utilizar betão com uma classe de consistência fluida.

